VII SEPEX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL
UNEAL 5 ANOS O futuro começa aqui!
Sou Uneal Inovação

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

CONFLUÊNCIA ENTRE UNIVERSIDADE E CAPOEIRA NA 3ª EDIÇÃO DO PROJETO QUILOMBO E CIDADANIA

Lucas Oliveira SILVA[1], Jordanna Carolina Alves FERREIRA[2], João Vitor Soares PEREIRA[3], Jônatas Cavalcante de VASCONCELOS[4], Glenda Monique Ferreira SOARES[5], Klévio Thawan Silva Pereira BRITO[6], Clébio Correia de ARAÚJO[7]

[1]Aluno do curso de História (UNEAL), e-mail: lucasoliveirabl444@gmail.com; [2]Aluna do curso de História (UNEAL), e-mail: jordana.alves.2021@alunos.uneal.edu.br; [3]Mestrando em História (PROHIS/UFS), e-mail: vitorsoaressvt@gmail.com; [4]Aluno do curso de História (UNEAL), e-mail: jonatas.vasconcelos.2023@alunos.uneal.edu.br; [5]Aluna do curso de Direito (UNEAL), e-mail: glendamoniquefs@gmail.com; [6]Mestrando em História (PPGH/UFAL), e-mail: klevio.brito.2021@alunos.uneal.edu.br; [7]Orientador e professor do curso de História (UNEAL), coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), e-mail: clebio@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: lucasoliveirabl444@gmail.com

RESUMO - Neste trabalho relatamos o desenvolvimento e os resultados da terceira edição do projeto de extensão Quilombo e Cidadania, elaborado pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em parceria com a Associação Federativa de Capoeira de Alagoas (AFCAL). Voltado à formação político-social da comunidade, o projeto busca, na perspectiva de Santos (2023), confluir saberes com grupos e comunidades negras do estado alagoano. Diferentemente das duas primeiras edições, que ocorreram em parceria com as comunidades quilombolas Vila Pau D'arco (2023) e Lagoa do Algodão (2024), desta vez direcionamos as atividades ao grupo de capoeiristas Água de Beber, de Arapiraca (AL). Assim como é o caso da relação histórica entre o quilombo Vila Pau D'Árco e o grupo de estudos (Brito, 2023), o NEAB compartilha de uma trajetória com a AFCAL, com o desenvolvimento conjunto de atividades educacionais, formativas e culturais, como é o caso dos projetos Curso Básico de Elaboração de Projetos Sociais e Cine Ubuntu. De forma participativa, os encontros ocorreram na sede da associação, conduzidos por membros do NEAB. O curso foi estruturado em seis eixos temáticos: História da África (1); Cultura Afro-Brasileira (2); Religiosidade

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

Afro-Brasileira (3); Quilombos e Resistência Negra no Brasil (4); Racismo e Educação das Relações Étnico-Raciais (5); e Raça, Gênero e Classe (6). As metodologias utilizadas em cada módulo possuem semelhanças, com destaque para exposição oral e visual, seguida de debate em grupo. No primeiro módulo, foram abordadas as riquezas, a diversidade e os saberes das sociedades africanas pré-coloniais, de modo a desconstruir visões estigmatizadas sobre o continente. No segundo eixo, discutiram-se as diversas manifestações culturais de matriz africana no Brasil enquanto expressões de identidade. No módulo seguinte, foi abordada a cosmologia africana como uma forma de compreender o mundo a partir das concepções de diferentes povos do continente africano. Além disso, discutiu-se como essa visão de mundo permanece presente e se manifesta na contemporaneidade por meio das expressões religiosas afro-brasileiras. Em relação ao quarto eixo, foi utilizado como referencial os estudos de Araújo (2023) para compreender a formação do conceito de quilombo e, também, os processos de aquilombamento contemporâneos. Quanto ao módulo 5, usou-se Munanga (1999) e Carneiro (2023) para analisar o preconceito e a identidade do capoeirista como espaço de poder dentro da sociedade. No sexto e último eixo, o referencial teórico baseou-se nos estudos de Gonzalez (2020) e Carneiro (2023), de maneira a compreender como, de modo interseccional, as opressões impactam a vida cotidiana de mulheres negras. Esse processo resulta em um constante apagamento e exclusão, fazendo-se necessária a criação de estratégias de combate às violências de gênero, sendo a capoeira, por exemplo, um dos mecanismos de emancipação e transgressão dos papéis sociais impostos. Diante das atividades desenvolvidas, foi possível atingir os objetivos esperados para esse projeto de extensão, tais como fomentar o debate crítico sobre a cultura afro-brasileira e confluir saberes entre a universidade e os capoeiristas arapiraquenses, além de construir pontes para projetos futuros.

Palavras-chave: Interculturalidade. Antirracismo. Extensão universitária. Ancestralidade. Interseccionalidade.

Referências:

ARAÚJO, Anna Kelmany da Silva. **Em Pau D'Arco, muitas flores**: memória, território de parentesco e fronteira étnica. Maceió, AL: Imprensa Oficial Graciliano Ramos: Editora da Universidade Estadual de Alagoas – EDUNEAL, 2023.

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

BRITO, Klévio Thawan Silva Pereira. Quilombo e cidadania. **In:** SEMINÁRIO V GRIÔ, 5., 2023, Salvador. **Anais do V Seminário Griô.** Salvador, 2023. p. 156-157.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade**: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023. 112 p.